CASAVELHA

notícias 2011

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim estará salvo; há-de entrar e sair e achará pastagem.

Jo10,9

INDICE

01. editorial

02. actividades 2011

03. programa 2012

04. obras em curso

05. apoio ao projecto

01. EDITORIAL

JÁ E AINDA NÃO

Contra todas as regras actuais de uma boa e ágil comunicação, surge mais um Boletim anual da Casa Velha, na sua 3ª edição. Não que não haja muito que contar, porque há. Talvez o ritmo lento da comunicação fale ele próprio da forma como este projecto vai crescendo, lentamente. Ainda na fase da sementeira, a lançar raízes, algumas delas já a vingar e a mostrar um rumo.

Passaram este ano na Casa Velha mais de 700 pessoas em mais de 20 actividades, quase o triplo do que aconteceu no ano passado. Para além da quantidade, é marcante a diversidade de pessoas e movimentos, entre eles um 1º grupo internacional, a caminho das Jornadas Mundiais da Juventude.

Os recursos e condições para que tudo isto aconteça, continuam a ser escassos, o que revela ainda mais o mistério da multiplicação dos pães que aqui vai acontecendo, pelo envolvimento de todos os que por cá passam. Este ano, essa multiplicação permitiu o avanço de diversas obras: o Palheiro que será Albergue, casas de banho, quase finalizar a Capela do Bom Pastor e instalar e ir mantendo uma grande Horta.

O projecto para apoios na linha do agroturismo foi aprovado no fim do ano, o que abriu agora uma nova fase desafiadora para todo o projecto, que está a gerar novos passos no caminho da sustentabilidade, a qual passará também em 2012 pela criação da Associação sem fins lucrativos "Casa Velha, Ecologia e Espiritualidade".

No fim do ano, arrancou ainda uma missão muito especial, um grupo de 14 voluntários que dispõe de um fim-de-semana por mês ao serviço (social e pastoral) de crianças e idosos do Vale Travesso e arredores, em Comunidade, com base na Casa Velha.

Abundância, diversidade, escassez de recursos…tudo bons sinais! Sinais que nos fazem acreditar no que ainda não vemos, mas que já está a acontecer. As sementes estão a germinar, silenciosamente (e também já ruidosamente!), deixando antever as árvores que abrigam as aves do céu. A Vida que se experimenta, vai alimentando a Esperança. E continuamos a Caminho!

Boas leituras e Bom Ano!

p.s O projecto Casa Velha já está no Facebook - http://www.facebook.com/projectoCasaVelha

27 de Janeiro de 2012

02. ACTIVIDADES 2011

Para mim faz sentido fazer aqui memória do pai Henrique e da mãe Catherine, que iniciaram esta forma de estar na Casa Velha: as portas abertas. Foi com eles que tivemos aqui as reuniões das Equipas de Nossa Senhora, com o anterior Bispo de Leiria – Fátima, D. Serafim, que entrava pela cozinha adentro, com reverendo "à vontade". Recebemos também por diversas vezes o Monge Cisterciense D. Maur Cocheril, que se apoiou aqui para a sus investigação sobre os Cistercienses em Portugal, a qual deu origem ao livro sobre Alcobaça.

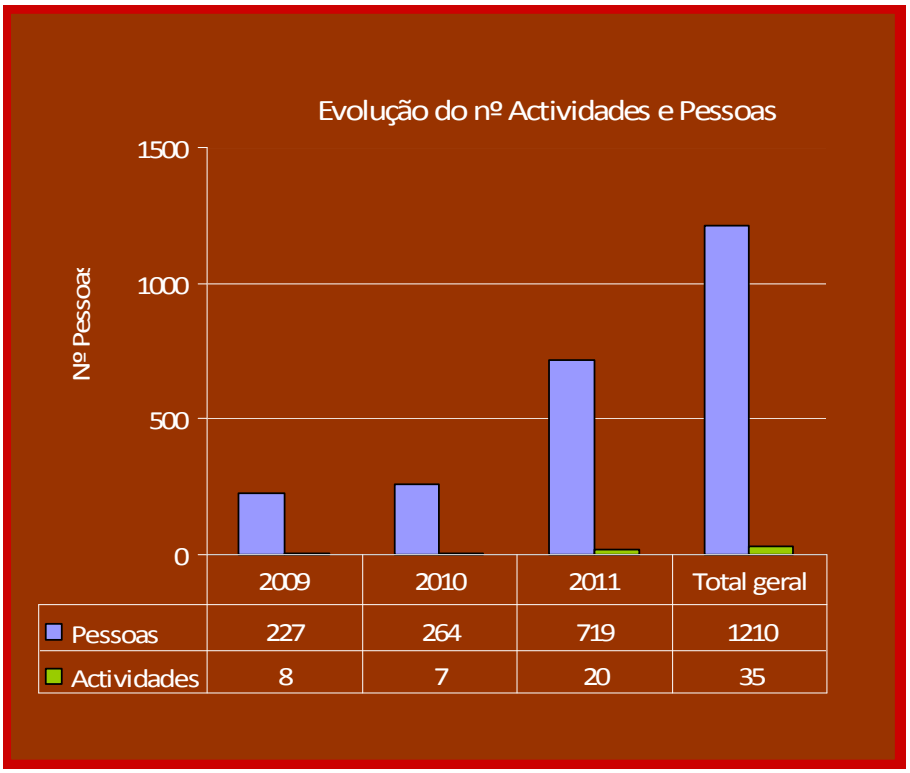
E com saudades apetecia reviver o entusiasmo deles com a invasão dos grupos de jovens franceses, primeiro os do MJCF – Movimento de Juventude Católica Francesa e depois os Escuteiros de Riaumont, que ocuparam estes espaços fora de portões com as suas tendas, cantos, celebrações e alegria. Foram sem dúvida marcantes.

Como marca da raiz que o pai e mãe deixaram, foi de Riaumont, do norte de França, com o Père Argouarc'h, que veio a Nossa Senhora que tem estado presente na Casa Velha, na Capela do Bom Pastor e em todas as celebrações: é a Notre Dame de Riaumont. É para mim também presença forte do Henrique e da Catherine, sempre connosco neste Projecto Casa Velha.

Catarina Alvim

ACTIVIDADES 2011

DATA	ACTIVIDADE	Nº PARTICIPANTES
13 Março	Dia Reflexão Casa Velha	20
26-27 Março	Mini – Campo Trabalho LD	6
1-2 Abril	Mini – Campo Trabalho LD	4
16-20 Abril	Campo de Trolhas	50
30 Abril-1 Maio	Noviços SJ	4
6-7 Maio	Fds preparação MAG+IS e Carraças	20
12 Junho	Reunião JMJ	20
18 Junho	Festa Colégio Sta Maria	100
11 Julho	Dia Avaliação M-Igual? (FGS)	20
1-7 Agosto	Carrações	80
8-15 Agosto	MAG+IS	60
4-9 Setembro	Calhambeques	15
1 Outubro	Formação VM (FEC)	35
7-9 Outubro	Retiro Casais	22
11 Outubro	Dia Equipa FEC	10
5 – Novembro	Magusto ACI	50
11-13 Novembo	Arranque Atravessados	14
12 Novembro	Formação Caminheiros Leiria	35
18-20 Novembro	Cenáculo Escutista (CNE)	70
25-27 Novembro	Apoio SEEI (Acolhimento)	15
11 Dezembro	Dia de Advento	120
17–19 Dezembro	Fds de Magisteriantes SJ	9
TOTAL		779

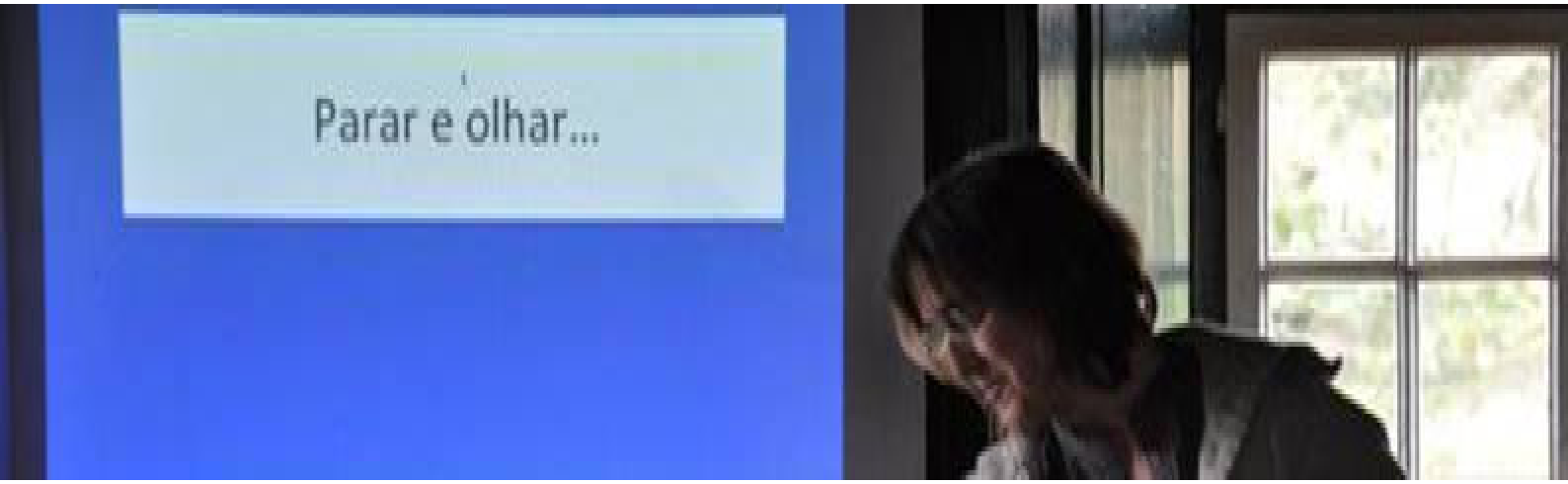


>DIA DE REFLEXÃO CASA VELHA

>13 DE MARÇO

>20 PARTICIPANTES

>CASA VELHA, FAMÍLIA, AMIGOS, COMPANHIA DE JESUS, ESCRAVAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



Esta primeira reunião de reflexão sobre o projecto Casa Velha, foi a oportunidade de parar e olhar para tudo o que tem vindo a acontecer, descobrindo os pontos fortes, que estão a marcar o caminho, e também das dificuldades. Aconteceu no dia em que Henrique Alvim faria 81 anos.

Partilharam-se as ideias e sentir de cada pessoa, desde a família às Irmães Escravas (representadas pela Sofia Soares aci) e Companhia de Jesus (representada pelo P. Vasco Pinto de Magalhães sj), passando por arquitectos, agrónomos e outros amigos envolvidos neste projecto.

O dia começou com a apresentação de cada um a partir de uma fotografia da Casa Velha, seguida de um ponto de situação do projecto pela Margarida. Depois, trabalhando em grupos de 5, reflectiu-se sobre a Missão deste projecto, pontos fortes e fracos, fraquezas e oportunidades. O almoço serviu para o convívio e partilha e à tarde seguiu-se a apresentação de conclusões de cada grupo e a conversa final em torno dos resultados. O dia terminou com a Missa. Os principais desafios que ficaram foram a pertinência de se pensar na criação de uma entidade jurídica e autónoma para esta Missão, e a sua sustentabilidade.

>MINI-CAMPOS DE TRABALHO >LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

>26 e 27 DE MARÇO >6 PARTICIPANTES

>01 e 02 DE ABRIL >4 PARTICIPANTES

>LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Desde 2009 que os Leigos para o Desenvolvimento (LD) têm o privilégio de poder colaborar com a Casa Velha para a realização dos Mini Campos, actividade do percurso formativo LD que visa proporcionar a pequenos grupos de formandos, através de um fim-de-semana, uma experiência de vida comunitária e de serviço.

Na Casa Velha pomo-nos ao serviço e, em comunidade, trabalhamos com um sentido e para um mesmo fim. Experimentamos o acolhimento reconfortante da família Alvim e a presença de Deus através dos outros e da natureza. Do trabalho nascem a partilha, as dificuldades, a cumplicidade e a oração. Superam-se as diferenças e conjugam-se esforços e maneiras de pensar. Fortalecem-se laços e tomam-se decisões que nos ajudam a crescer e a conhecermo-nos melhor.

A Casa Velha é uma casa aberta a todos, que nos desafia e interpela a que, também nós, nos abramos mais a Ele e aos outros. O encontro com Deus ali é possível e tem vindo a marcar quem passa por lá.

A Casa Velha, no fundo, ajuda-nos a viver em Missão... na Missão que é a nossa vida.

Ana Atouguia, Lisboa (formanda LD em 2009, formadora LD em 2011)

Fim-de-semana de formação através do serviço e experiência comunitária. Este ano os LD trabalharam na preparação da horta que no Verão viria a dar trabalho de colheitas e a alimentar o Magis, entre outros grupos. As 6 LD do primeiro fim-de-semana, coube-lhes a árdua tarefa de espalhar o estrume. No fim-de-semana seguinte, a comunidade plantou e semeou. Foram utilizadas a Casa do Rancho como espaço da comunidade (refeições, reuniões, estar) e a parte de baixo da casa de habitação para as dormidas.

Na noite de 2 de Abril, os LD participaram na Via Sacra organizada pelos Reparadores no Vale Travesso. Cada estação foi representada com quadro vivo desempenhado pelos Reparadores. O início deu-se na Casa Velha com final na Capela do Vale Travesso. Contou com a participação da comunidade local (70 participantes), o grupo de Leigos para o Desenvolvimento e a família da Casa Velha.

CAMPO DE TROLHAS >FORMAÇÃO DE ANIMADORES

>16 a 20 DE ABRIL

>50 PARTICIPANTES

>CAMTIL

>APOIOS: Secal, Petroibérica, LENA, Mantalpor, Grupo Silvestre e Silva, Câmara Municipal de Ourém

Campo de trabalho para formação de animadores do CAMTIL. Trabalhos por equipas, com o apoio do Sr. Joaquim, Sr. José Luís e Sr. José Manuel (pedreiros). Fizeram-se os seguintes trabalhos: início de conversão de Palheiro em Albergue, conversão de Casa da Lenha em Casas de Banho, Limpeza de Tanque para rega e banhos, rebocar paredes da Garagem que virou Capela, instalação de horta, entre outros. Houve uma participação na Rock Night dos Reparadores no Vale Travesso e na animação da Missa dominical, ainda com o direito a um jantar por pequenos grupos em casa de 16 famílias do Vale Travesso.

Voltar à Casa Velha é voltar a casa. Há uma paz, há um repouso, há um encontro – com Deus, com a Natureza, com o outro, comigo – que surge com um cheirinho caseiro. Fazer um campo de Trolhas na Casa Velha é só uma maneira natural de estar em casa, confortavelmente (tirando algumas bolhas e dores de costas!). "Sobre esta pedra" foi o mote para que 50 pares de braços, em 6 dias, tentassem construir e reparar as várias coisas em que a nossa ajuda era mais útil. Não o fizemos sozinhos – tivemos a companhia da família Alvim e dos Reparadores, e tivemos a ajuda de pedreiros, da Câmara de Ourém e de tantas empresas que tantos materiais doaram, provando que o projecto (d'Ele) é muito maior do que sonhamos e que é com interajuda que a Casa Velha – e o Mundo – avança.

António Fontes (Director do Campo de Trolhas 2011)

>REUNIÕES JMJ

>12 DE JUNHO, CASA VELHA >20 PARTICIPANTES
>03 DE JULHO, FONTE DA PRATA E PALMELA >20 PARTICIPANTES
>CASA VELHA & ESCRAVAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
>APOIO: JUNTA DE FREGUESIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE
E CÂMARA MUNICIPAL DE OURÉM (TRANSPORTES)

Neste ano passado, vários foram os momentos que me marcaram, as reuniões onde partilhamos e nos ligamos cada vez mais como grupo, os encontros todos meses com o grupo de voluntários onde aumentámos as nossas missões de entre ajuda e companheirismo. Também as saídas com o grupo me marcaram muito, a ida às JMJ a Madrid serviu para crescermos e continuarmos unidos, e a orgulharmo-nos de ser Cristãos, dando por vezes vontade de gritar ESTA É A JUVENTUDE DO PAPA! Neste ano passado não foram só as coisas boas, também nos deparamos com algumas dificuldades, mas soubemo-nos manter unidos, uns mais outros menos, mas superámo-las. Como o nosso lema deste ano nos diz NADA NOS SEPARARÁ!

Stefan Simões (Reparadores, Grupo de Jovens do Vale Travesso)

A Quinta da Casa Velha é o nosso ponto de encontro, onde partilhamos e crescemos como grupo. Para mim os momentos que mais me marcaram este ano foram a visita dos Trolhas e a ida às JMJ a Madrid com o grupo da Fonte da Prata, onde alargámos a nossa fé enquanto cristãos e nos divertimos. Também me marcou a reunião que tivemos com os jesuítas onde deram o seu testemunho de vida e como foram chamados a seguir Deus. As orações que fazemos mensalmente também nos ajudam a permanecer em corrente com a comunidade e com a nossa fé.

Ana Carolina (Reparadores, Grupo de Jovens do Vale Travesso)

Reuniões de preparação da ida às Jornadas Mundiais da Juventude dos grupos de jovens Reparadores (Vale Travesso - Casa Velha) e da Fonte da Prata, com acompanhamento das Escravas do Sagrado Coração de Jesus.

Como descrever as Jornadas Mundiais da Juventude? É impossível contar todas as emoções vividas, as amizades criadas e os momentos passados. Apetece mais agradecer! Na memória ficam a companhia, os momentos de partilha e de festa e a alegria que se experimentou. Os miúdos de Vale Travesso e da Fonte da Prata, as mães que os acompanharam, os animadores e, sobretudo, as Escravas do Sagrado Coração de Jesus, que com a sua presença silenciosa nos permitiram viver tão intensamente estes dias.

Maria LuIsa Cannas da Silva (animadora)

http://www.aciportugal.org/content/view/1048/124/ e http://www.aciportugal.org/content/view/1054/124/

>FESTA DE FINAL DE 1º CICLO E DESPEDIDA DA PROF. VERA

>18 JUNHO

>100 PARTICIPANTES

>PAIS DO COLÉGIO DE SANTA MARIA

>DIA DE AVALIAÇÃO DO PROJECTO M-IGUAL?

>11 JULHO

>20 PARTICIPANTES

>FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

O *M-Igual?* é um projecto de Educação para o Desenvolvimento promovido pela Fundação Gonçalo da Silveira (ONGD Jesuíta) em diversas escolas desde 2008. Neste dia juntaram-se na Casa Velha cerca de 20 professores e equipa do projecto para avaliar passos futuros a dar. O dia acabou com uma venda da horta para ajudar as actividades de Verão na Casa Velha.

Quando aí estive no final do ano e em tempo de avaliação do Projeto M=?, regressei a Lisboa de coração agradecido pelas maravilhas que o Senhor faz em cada um. Ele é o Bom Pastor, designação feliz da Capela desse espaço de evangelização e de encontro com o Senhor da vida, na busca corajosa de uma vida com sentido.

Maria Inácia Camacho

>ACTIVIDADES EM FÉRIAS - CARRAÇÕES

>01 a 07 DE AGOSTO

>80 PARTICIPANTES

>CARRAÇAS

Actividades de tempos livrem para 80 jovens, com a orientação de grupo de animadores e três casais. Acampamento fora de muros, banhos de mangueira, cozinha na Casa do Forno, sala dos animadores na Casa do Rancho e a Capela por baixo dos carvalhos ao ar livre. Arraial - Festa final no pátio.

Muitos dos grupos que passaram na Casa Velha em 2011, contribuíram para uma grande actividade que aonteceu em Agosto– o MAG+IS. O MAG+IS foi sendo o horizonte para os LD que iniciaram a horta, para os Trolhas que a continuaram, para os Carrações que ajudaram a preparar os espaços e descarregaram 300 paletes que foram dadas para o Anfiteatro que se ia contruir. O Magis é um encontro mundial de juventude organizado pela Companhia de Jesus em colaboração com outras Congregações e Leigos, dinamizado sempre como preparação das Jornadas Mundiais da Juventude, numa semana cheia de oração, serviço, partilha e festa, orientada na espiritualidade inaciana. Na Casa Velha, aconteceu a **Experiência P1 MAG+S - Na Tua terra** (uma das 100 que aconteceram em Portugal, Espanha, França e Marrocos), com o tema da Ecologia, que juntou jovens espanhóis, libaneses, irlandeses, e nos últimos dias o grupo em peregrinação até Fátima de jovens croatas e lituanos. As manhãs, após um tempo de oração, tinham um tempo de trabalho por equipas na quinta (horta, construção de um anfiteatro ao ar livre e desmatagem de árvores jovens), as tardes foram preenchidas com diversos workshops teórico – práticos (agricultura sustentável, cestaria, doces, Mensagem de Fátima com a Ir. Ângela Coelho). De forma imprevista, foi possível ainda trazer a electricidade para a Capela do Bom Pastor, com coordenação do Elie (Eng. Electrotécnico do Líbano). Para além dos testemunhos que aqui se deixam, pode sentir-se um pouco mais destes dias através dos 3 programas de Rádio e da Reportagem feita pelo Programa 70 x 7:

Programa 70 x 7 (ver Emissão online/ Programa 21 de Agosto) - http://www.ecclesia.pt/setenta/

Programas Ecclesia na Antena 1: http://agencia.ecclesia.pt/radio/noticia_emissao_online.php?mediaid=2267, http://agencia.ecclesia.pt/radio/noticia_emissao_online.php?mediaid=2327, http://agencia.ecclesia.pt/radio/noticia_emissao_online.php?mediaid=2397

>MAG+S
>08 a 15 DE AGOSTO
>60 PARTICIPANTES
>COMPANHIA DE JESUS & EQUIPA MAG+S

New ways and old ways at Casa Velha

I live in a cosmopolitan city, surrounded by buildings, buses, airplanes, strangers, noise and non-stop advertising. In the street or on public transport, it is normal for city folk to read the newspaper, listen to an iPod or surf the internet; to stay silent and separate. If you want to know what Casa Velha is like, just imagine the complete opposite. When I arrived at Casa Velha, I was immediately struck by the landscape which stretched out far before me. The expansive countryside gave my eyes the freedom to look far and wide and gaze further than they normally do. Simply being in a place where there was an abundance of physical space gave my soul a licence to explore and search for new horizons.

As a Jesuit, I try to live an active yet contemplative life. Integrating these two aspects of Ignatian spirituality is a lifelong process, but the structure of the week I spent with MAGiS pilgrims at Casa Velha facilitated this very well. It is a place that is very flexible in what it can offer: companions to journey with, fields to work in, a table to laugh at, some time to think, some space to rest or silence to listen. Casa Velha is a place where change happens slowly, quietly and with the trademark of God's gentle power. It is a profoundly sacramental place where the Lord makes himself known in many ways; in the guests and pilgrims, in the fruitfulness of the land, in the village community who live nearby, and also in the history of Casa Velha, a story which is planted deep in the heart of Margarida. The Lord is steadily unfolding this story, in new ways and old ways, slowly surprising us and showing us what is possible with God.

Niall S. Leahy SJ

Casa Velha is a place where peace can be breath. God is found in all its yards, walls and gardens, even in the hens wandering around. Magis experience could not have had a better scene. A group of people from Portugal, Ireland, Lebanon and Spain met to simply share their hopes, their beliefs and prayers. It was amazing. Life in Casa Velha was humble, deeply lived and simply enjoyed. Every day was full of prayer, which marked the rhythm of the day: one prayer in the morning, another one before lunch, a mass in the afternoon and a last goodnight prayer. It was a very intense week, in which deep sharing, internal prayer, physical work and natural surrounding helped to create a very special ambience. Having the chance of living a simple life allowed us to enjoy every little and human detail: amusement came from talking, sharing and dancing together; knowledge came from the simple contact between ones each others. We would enjoy having meals together (the food was delicious and natural) and simple activities like having a shower or sleeping made us realize how comfortable our life is at home. Magis Circles were the meetings in little groups we would have every day. In these circles we freely shared all our feelings of the day, our doubts, our surprises or anything we wanted to share about our thoughts. Usually the Magis Circles were very touching.. One of the best things in Casa Velha was the hospitality with which we were treated by our Portuguese leaders. They were amazing. They perfectly fulfilled the Jesuit premise "In all serve and love". We were all touched by the project Casa Velha. We felt part of it, like little ants being part of a higher project. God bless Casa Velha (I am sure it is already blessed). For sure in the years to come the house will host spiritual and growing experiences, and the project will keep on growing. Deep roots and beyond vision.

Vitoria (Barcelona)

After being in Loyola (Spain) with the MAGIS Group (About 3000 people), a group of 22 young from Ireland, Lebanon and Spain were gathered to go to Fatima (Portugal) to live in a simple, joyful and unforgettable experience of one week in a farm in Casa Velha. Casa Velha was a place where different languages and cultures meet. However the daily workshop, services and meals were accompanied by tiredness and laughs which made us feel like we were one family.

The favorite moment of our day is when we celebrated mass together each day in a language. It revealed us that we were all connected through prayer especially when we discovered that we were praying same hymns with different languages ("our father who are in heaven" was said at the same time in 4 different languages) and that showed us that we are all united in One Church and GOD. In our daily Magis circle, we were sharing in small groups our severe moments of joy and laughs or tiredness through the Bible and the Ignacian spirituality.

The simple life in Casa velha (sleeping at the floor, living with animals (goats and chicken), far from any technology tools) showed us a deep happiness without being attached to the everyday routine as well as the respect of nature and seeing GOD's work in Nature. Finally the pilgrimage to the Lady of Fatima added the cherry on the cake and made all our week an unforgettable one.

Hope fully that the mission of Casa Velha will grow in the heart of the young to live a simple, joyful life and experience the real Love of GOD.

United in prayer,

Elie Antonios (Lebanese Group)

>CAMPO DE TRABALHO CALHAMBEQUES

>04 a 09 DE SETEMBRO

>15 PARTICIPANTES

>CAMPINÁCIOS

Renasceu um escalão antigo, Calhambeques. Algo que não existia há muito tempo nos Campinácios, um campo apenas de serviço sem miúdos só com "graúdos" mudando o lema de "Educar para Servir" para "Servir a Crescer". Nascemos um pouco contrários ao "normal", havia a vontade e animadores disponíveis mas o projecto estava por definir. Foi então que começamos a contactar pessoas e a pedir opiniões, experiências, e sugestões para um projecto, e dois nomes surgiam constantemente "Casa Velha" e "Margarida Alvim". O projecto à partida não era óbvio, pensámos inicialmente em ajudar uma aldeia perdida com população envelhecida... finalmente decidimos ligar à Margarida e saber se podíamos ser úteis na Casa Velha . E não podíamos ter sido recebidos de melhor forma. De projecto pouco óbvio passou a projecto claríssimo e alguns meses depois (e para a Maria e para mim um casamento depois!) lá estávamos na Casa Velha!

Fomos com um lema muito simples: fazer o que é preciso, onde for preciso. E começamos logo no primeiro dia por um trabalho física e mentalmente duro - limpar um campo de quase a erva tinha engolido sobreiros ainda "jovens"! - mas que caracterizou aquilo que fomos ali fazer.

As tarefas foram-se sucedendo num espírito muito bonito de serviço e disponibilidade, num espaço que convida a viver em oração, com a espiritualidade inaciana sempre presente e com o acolhimento de uma família, em especial da Margarida, que recebia cada proposta e cada novo dia do campo com imensa alegria.

Volvidos 7 dias com imensas conversas e partilhas sobre tudo e sobre nada, um serão com o grupo de jovens "Reparadores", uma casa caiada que agora já parece a "Casa Nova", um campo limpo com muitos sobreiros que já conseguem ver o sol, um anfiteatro com as bases consolidadas e muita alegria, falta deixar um obrigado! Pode parecer estranho agradecer quando o trabalho foi nosso, mas foi pela disponibilidade do espaço, pelo trabalho e pela abertura e acolhimento que conseguimos crescer como pessoas e cristãos.

*Recordamos inspirados na Bíblia e em Nemo Nox, "Pegamos e pusemos **pedra sobre pedra**... e no final conseguimos de facto fazer um castelo!".*

Pedro Vicente (Director)

Campo de trabalho dos Campinácios, com antigos alunos dos Colégios Jesuítas. Os Calhambeques puseram mãos à obra e deixaram a Casa Velha, Casa Nova. Antes de caiarem a casa, estiveram durante 2 dias a limpar uma grande área com sobreiros jovens que estavam completamente asfixiados com mato. Para além destes dois trabalhos, reforçaram e protegeram o anfiteatro construído com o Magis e deram início a uma linha de produtos Casa Velha – frasquinhos de tomilho – limão e sal e sacos de erva-cidreira.

Recordo com saudade o cheirinho a madeira velha dentro da Eira onde dormi com todos os outros Calhambeques, o vaguear calmo das galinhas pelo jardim e a serenidade dos entroncados sobreiros da Quinta da Casa Velha. É sem dúvida um lugar de repouso, de encontro e de comunidade. Encontrei no trabalho duro do campo o descanso mental e reatei laços com o meu silêncio interior (e que bom que foi!). Acho que a Quinta da Casa Velha ainda vai dar muito que falar no futuro já que é um lugar cheio de potencial!

Camila Martins

>RETIRO DE CASAIS DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

>7 A 9 OUTUBRO
>22 PARTICIPANTES
>CASA VELHA

Retiro da Equipa de Casais L64, acompanhados dos filhos. Foi utilizada a casa de habitação como alojamento e refeições e o restante espaço da quinta como espaço de trabalho interior e reflexão, individualmente, em casal e em família. O retiro teve por base um Guião de Maria Vaz Pinto aci, inspirada em Theilhard de Chardin – Um Caminho de Felicidade. O P. Belchior sj celebrou a Missa no domingo.

Arrancámos o ano com um fim-de-semana na Casa Velha. Desta vez, o retiro de Equipa era em família e por isso chegámos pela noite dentro com os miúdos tombados no banco de trás. Fomos acolhidos nesta casa habitada, de família, que sabe receber outras famílias, como nós, sem se assustar com a logística que tantas crianças implicam. A Casa Velha foi para nós um local especial, onde sentimos que o tempo tem o seu lugar, sem andarmos atrás do relógio, onde simplesmente se esteve e até se conseguiu meditar. E enquanto os miúdos exploravam a quinta, uns preparando sopas de terra e folhas esmigalhadas, outras atirando bolotas às árvores e às galinhas, nós deixámos que o cheiro da terra nos levasse embalados e nos trouxesse já aqui um bocadinho do céu. A presença esmagadora da natureza, o silêncio, o som das folhas secas pisadas no chão, tudo nos envolve e nos ajuda a focar no essencial. A natureza tem esta capacidade de nos aproximar do mistério e aqui na Casa Velha aliar fé, natureza e família tornou este fim-de-semana muito especial para todos. Foi um local que nos fez ver que a simplicidade da vida nos preenche, que nos fez unir como equipa e como família.

Estes momentos de fé vividos com os mais pequenos, como a missa preparada por todos, serão inesquecíveis..e torna-se tão importante passar-lhes nestas idades a nossa espiritualidade como experiência vivida. Saímos todos de coração cheio e a pensar …" e a vida torna-se uma imensa certeza".

Joana Taxa Figueiredo

Espiritualidade de Fusão

Em Outubro de 2011, na conhecida localidade de Vale Travesso, a Casa Velha abriu as suas portas-sempre-abertas a um grupo de cinco famílias, sob pretexto de proporcionar um tempo de espiritualidade familiar. O conceito faz lembrar a "cozinha de fusão" que recria os sabores tradicionais integrando outros costumes e tradições gastronómicas proporcionando momentos verdadeiramente surpreendentes. O Menu foi criado propositadamente para a ocasião pelas Chef's Margarida Alvim e Maria Vaz Pinto, sob inspiração divina claro, e guiou todos os participantes por um roteiro espiritual magnifico. Pudemos provar orações da manhã debaixo de carvalhos e sobreiros, degustar longos passeios em casal debatendo temas anteriormente propostos, petiscar algum silêncio, deliciarmo-nos com as gargalhadas e a presença de tão bons amigos e saborear a naturalidade com que os nossos filhos vão acolhendo a Deus. Foram ainda propostos diversos workshops de participação voluntária como sejam: "Trabalho comunitário: Apoio logístico a uma quinta"; "Case study: como cozinhar rapidamente para uma equipa de casais e seus filhos"; "Confissões de excelência"; "Visualização de filmes temáticos" e para as crianças "Hoje organizamos o terço!" e "Quero preparar a missa!". A Casa Velha brindou-nos com umas óptimas instalações: magníficos quartos (sem minibar), sala de convívio com tv, piano de cauda e acesso á varanda, biblioteca bilingue e galeria de arte no piso inferior. Lá fora tivemos á disposição um auditório, baloiços, rampas para deslizar em pranchas de madeira, duches para os mais radicais, espaço infantil e parque de estacionamento privativo. De destacar ainda a recém-construída capela de Bom Pastor, espaço central e privilegiado de oração de que tanto gostámos. Tudo isto, num ambiente acolhedor e descomplicado que nos faz de imediato sentir em casa e onde um conjunto de (duas) profissionais qualificadas nos acolheram com uma postura e a atenção irrepreensíveis. Ter Deus tão misturado connosco, envolvendo e dando sentido a todas as dimensões humanas, que tão frequentemente nos vemos obrigados a segregar, foi muito pacificador. Adorámos, Obrigada!

Inês Vinagre

>DIA EQUIPA FEC E FORMAÇÃO VM

>01 DE OUTUBRO >35 PARTICIPANTES

>10 OUTUBRO >10 PARTICIPANTES

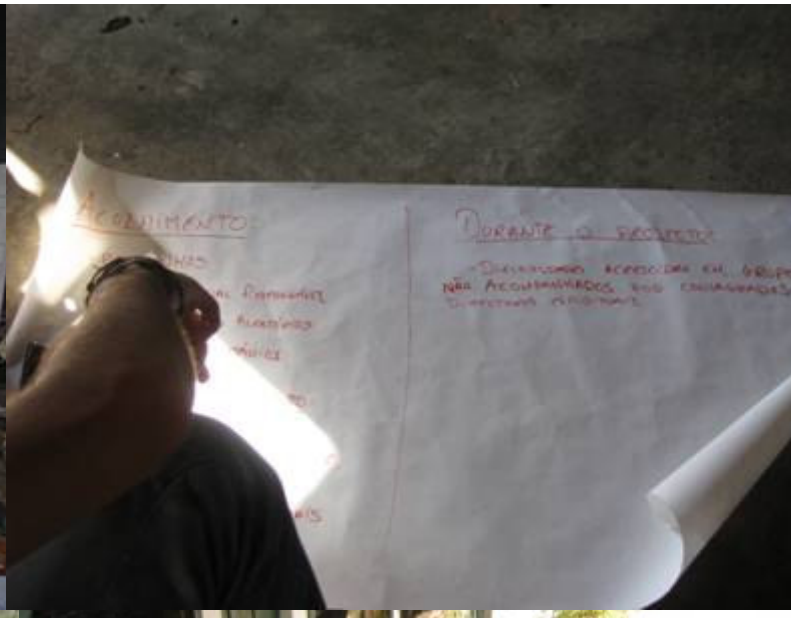
>FEC, CASA VELHA & COMPANHIA DE JESUS

Voltar à Casa Velha, para mais um Dia de Equipa FEC, é uma oportunidade sempre rica e singular de (re)encontro. No silêncio, no espaço aberto e com o cheiro da terra, encontrámos tempo para a reflexão sobre o que nos move no nosso quotidiano de trabalho. Nas tarefas colectivas, como fazer um almoço em conjunto exclusivamente com os produtos da Casa Velha, descobrimos talentos desconhecidos naqueles com quem geralmente partilhamos escritório e não cozinha! E à volta do altar, consolidámos a comunhão com Aquele que nos guia na concretização da missão da FEC!

Susana Refega

Em 2011 aconteceu mais um dia de equipa FEC na Casa Velha. Dia de trabalho em equipa, com o mote de valorizar o dia a dia "normal" no quotidiano. Refeição partilhada e confecionada em conjunto a partir da horta da Casa Velha. Missa explicada com o P. Vasco Pinto de Magalhães sj.

A Rede de Voluntariado Missionário (Plataforma coordenada pela FEC, que reúne 50 entidades com voluntariado internacional) fez uma sessão de formação de formadores na Casa Velha, utilizando a Adega com espaço de reunião e os diferentes espaços da casa para pequenas reuniões de grupo.



>MAGUSTO FAMÍLIA ACI

>05 DE NOVEMBRO

>50 PARTICIPANTES

>LEIGOS LIGADOS ÀS ESCRAVAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Dia de encontro, formação e celebração de leigos ligados às Escravas do Sagrado Coração de Jesus, vivendo o carisma aci.
Almoço partilhado, Adoração, Missa com o P. Afonso Seixas sj.

A Casa Velha foi o lugar.
À volta da fogueira e da mesa, entre a partilha animada e a oração, fomos ao encontro do que nos move, do desejo de crescer em comunhão e em serviço. Fomos simplesmente estando, acolhendo, como quem está em família, contando e ouvindo histórias, construindo laços, que se entrelaçam no mesmo Senhor e Nele como o centro das nossas vidas.

Luisa Sobral

>ARRANQUE DOS ATRAVESSADOS

>11 A 13 DE NOVEMBRO

>15 PARTICIPANTES

>COMPANHIA DE JESUS & ESCRAVAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

"…Saiu de novo, (...) ATRAVESSANDO a região da Decápole.
Trouxeram-Lhe um surdo que gaguejava e rogaram que impusesse as mãos sobre ele".
(Mc 7, 31-32)

Há momentos em que sentimos a graça de SER-PARA-OS-OUTROS: momentos em que podemos CRUZAR pontes, CRIAR laços, A-TRAVESSAR as fronteiras do que já sabemos, do que já temos, do que já somos, e partir ao encontro dos outros, de coração aberto.

Há momentos em sentimos que a vida nos pede MAIS do que uma entrega "com conta, peso e medida"... e deixamos que o DESEJO de DEUS se desate em nós, e nos A-TRAVESSE, de uma ponta à outra, com uma força que já não queremos controlar...

A-TRAVESSAR e DEIXAR-ME A-TRAVESSAR: é esta a experiência, ainda embrionária, que tenho do Grupo de Voluntariado do Vale Travesso! Obrigada a Cristo, que me envia, e a todos os que a tornam possível!

Marta Heleno aci

A partir de Novembro de 2011, 14 jovens universitários e recém lienciados dedicarão 1 fim-de-semana por mês para formar uma pequena comunidade com base na Casa Velha, ao serviço do Vale Travesso e arredores, através de trabalho na Casa, projectos sociais e pastorais.

Nasceu este ano na Casa Velha uma vontade de estender a missão no Vale Travesso, mesmo ali tão perto. E dessa vontade fértil nasceu um grupo de gente (entre universitários e recém-trabalhadores) que, num fim-de-semana por mês, leva à acção essa vontade visitando velhinhos nas suas casas e num lar, apoiando o estudo numa casa de raparigas e, em parceria com o grupo de Reparadores, partilhando o tempo com as crianças da catequese do Vale Travesso. É uma missão sem fim à vista. Entrar numa comunidade e ser as mãos de Deus.

António Rocha Pinto

>CENÁCULO ESCUTISTA >ENCONTRO NACIONAL DE CAMINHEIROS
>18 A 20 DE NOVEMBRO
>70 PARTICIPANTES
>CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

O 10º ciclo do Cenáculo Nacional realizou o seu primeiro encontro na Quinta da Casa Velha, nos dias 18, 19 e 20 de Novembro de 2011. O Cenáculo é um projecto educativo do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, que promove a participação juvenil e o envolvimento dos jovens nos processos de tomadas de decisão. É um Fórum Nacional de Caminheiros e Companheiros (jovens escuteiros, dos 18 aos 22 anos) cujo objectivo é criar um espaço informal de debate.

Com o mote "Renova-TE", cerca de 70 caminheiros de várias partes do país, incluído as ilhas (representantes das Regiões/Núcleos do CNE) deixaram o conforto mundano em casa e viveram momentos únicos de reflexão e partilha, enriquecidos pelo fantástico ambiente que a Quinta proporciona!
O escutismo enquanto escola de Empreendedores e a sustentabilidade individual foram as temáticas discutidas. Dias intensos, carregados de trabalho, mas que com a ajuda de Deus e S. Paulo se tornaram alegremente recompensadores e gratificantes. Chegada a hora do adeus, levou-se na mochila todos os pequenos momentos, os sorrisos e os abraços daqueles que juntos "Fizeram Cenáculo!" aliados a um sentimento de gratidão e o desejo de regressar à "Quinta mágica".

P´la Equipa Projecto do 10º ciclo de Cenáculo Nacional

Flávia

Encontro Nacional de Caminheiros (escuteiros dos 17 aos 22 anos). Dormidas em tendas, Adega como cozinha e espaço de refeições. Casa da Eira como sala de reuniões e plenário. Animaram a Missa de domingo no Vale Travesso.

>DIA DE ADVENTO

>10 DE DEZEMBRO

>150 PARTICIPANTES

>COMPANHIA DE JESUS

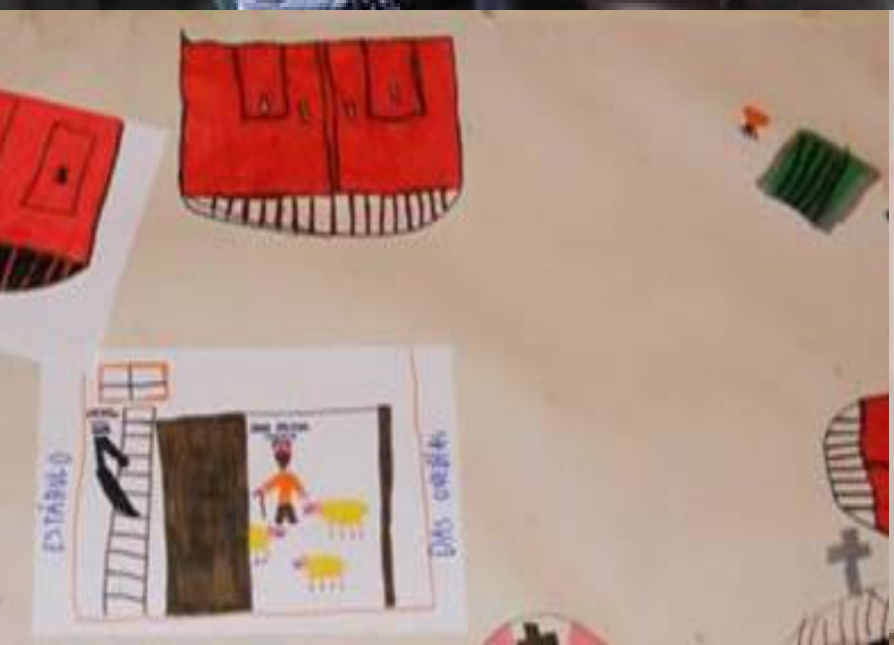
Este ano,o Dia de Advento teve um novo percurso - À procura da Porta do Natal. As ideias e perguntas do P. Vasco Pinto de Magalães sj inspiraram muitos e bons desenhos!

Adorei a festa de Natal da Casa Velha! O tema deste ano foi "Portas", gostei muito da Porta do Céu, mas a minha porta favorita foi a Porta do Estábulo, a porta do Bom Pastor! Na Missa, fiquei a conhecer mais um pouco do Evangelho.

Carmo Silveira, 9 anos

A actividade das portas foi muito gira e a que eu escolhi foi a porta que é estreita e aque é larga! De facto valeu a pena ir. Também gostei muito da actividade de fazer os anjinhos e atrás escrever uma oração.

Luísa Sampaio, 9 anos



>OUTRAS ACTIVIDADES

Reuniões quinzenais dos Reparadores, fim-de-semana de preparação MAG+S e Carraças (Maio), Visita de Escola do 1º Ciclo de Ourém (Junho), encontro de magisteriantes sj, fins de semana de amigos que foram ajudando no que era preciso, Venda de Natal de Produtos da Casa Velha (Dezembro)

MAGIS
MAGIS
MAGIS

Casa Velha: uma história com futuro

A vida contemporânea tem como palco principal a grande cidade. E na cidade sentimo-nos, por vezes, desenraizados – a tecnologia e a alta velocidade submergem-nos e o nosso encontro com a natureza faz-se em quadrados bem delimitados que não podem evitar uma tonalidade artificial. A cidade, como todo o Universo, está cheia de Deus, mas encontrá-Lo por entre as torres de betão e as multidões em movimento é um desafio.

É por isso que sentimos, cada vez mais, a necessidade de sair da cidade por algum tempo. Precisamos visitar locais onde a ligação com as nossas raízes não está ainda quebrada. Precisamos respirar no meio de uma natureza ampla que cresce ao seu ritmo e é senhora de si própria. A *Casa Velha* é um destes locais.

Visitei a *Casa Velha* apenas duas vezes. No final do Verão passado participei no campo de Calhambeques (do movimento de campo de férias *Campinácios*), um campo de serviço de uma semana em que fizemos um pouco de tudo: pintámos a casa, limpámos sobreiros, fizemos sementeiras na horta, consolidámos o anfiteatro. No final de Dezembro voltei para mais um fim-de-semana, desta vez na companhia de um grupo de jesuítas em formação.

Tocou-me, em ambas as visitas, a *pureza* do lugar. A beleza simples da casa, as memórias, bem visíveis, da história de uma família, a proximidade de uma natureza alegre e desafogada e a austeridade do estilo de vida que ali se propõe fazem da *Casa Velha* um lugar inspirador. Não sabemos muito bem, ainda, que frutos vão nascer da história deste lugar, mas intuo que ali se vai configurando uma nova forma de cuidar da dimensão espiritual da nossa vida. Ali podemos desfrutar do contacto uma natureza íntegra, reaprender os gestos simples de uma vida genuína, aprofundar a relação com Deus num lugar onde os rastos da Sua presença se vão tornando cada vez mais visíveis. A pequena capela de Jesus Bom Pastor, ainda em construção, é um bonito sinal do desejo de fazer da *Casa Velha* uma habitação para Deus.

Termino manifestando a minha gratidão por ter encontrado a *Casa Velha* e por ter tido a oportunidade de contribuir com alguns traços insignificantes e toscos para a história que ali se vai esboçando.

Bruno Nobre sj

GREAT
NORTH

03. PROGRAMA 2012

PROGRAMA 2012 (em construção)

Para além de acolher muitas actividades organizadas por diversos grupos e movimentos, a Casa Velha oferece também algumas propostas da casa, abertas a inscrições por quem estiver interessado: a Páscoa Rural, Sopas e Descanso, Pic-Nic Casa Velha, Rezar no Campo, Dia Advento serão algumas delas.

DATA	ACTIVIDADE	PARA	ORIENTADO POR
Quinzenalmente	Reunião de Oração e Partilha	Reparadores	Margarida Alvim e Inês Pereira Coutinho
Mensalmente	FDS Voluntariado	Crianças e idosos do Vale Travesso e Ourém	Atravessados , Marta Heleno aci e Margarida
Mensalmente	Noite de Adoração na Capela do Vele Travesso	Comunidade do Vale Travesso	Reparadores, Katya Rafael e Frederico Serôdio, integrando a Rede de Adorações das Escravas do Sagrado Coração de Jesus
5 Fev	ACI em Taizé (encontro de preparação)	Reparadores e outros grupos de jovens	Escravas do Sagrado Coração de Jesus e Família ACI
5-8 Abril	Páscoa Rural	Vale Travesso e quem se queira juntar	Escravas do Sagrado Coração de Jesus e Atravessados
16-18 Março	Mini-Campo LD	Leigos em formação	LD
31 Mar – 4 Abril	Trolhas	Animadores CAMTIL	CAMTIL
12-14 Abril		Turmas EMRC Santarém	Professores de EMRC
29 Abril/1 Maio	Peregrinação	Universitários	Centros Universitários Jesuítas
4-6 Maio	Sopas e Descanso	Todos	P. Afonso Seixas sj
8-10 Junho	FDS formação	Jovens ligados às Irmãs do Amor de Deus	Irmãs do Amor de Deus
Junho	Arquitectura e Espiritualidade	Grupo de Arquitectos	João Alves da Cunha
30 Junho	Pic Nic Casa Velha	Todos	Casa Velha
6-8 Julho	FDS em Família	Famílias Hospialeiras	Teresa Eugénio e Ricardo
28 Jul-4 Ago	Actividades de Tempos Livres	Carraças	Casais Carraças
4-13 Ago	Ida a Taizé	Grupos ACI	Escravas do Sagrado Coração de Jesus e Família ACI
18 – 26 Ago	Pós MAG+S	Grupo Irlandeses e Inglesas	Niall Leahy sj
1-8 Setembro	SAIREF		Casais SAIREF e monitores
6 Out	FDS Formação VM	Rede Voluntariado Missionário	FEC
19-21 Out	Rezar no Campo	Todos	Casa Velha
9 Dez	Dia Advento	Familias	P. Vasco Pinto de Magalhães sj

Para mais informações e organização de outras actividades na Casa Velha, contactar Margarida Alvim, 914511519, projectocasavelha@gmail.com.

04 .OBRAS E PROJECTOS EM CURSO

OBRAS EM CURSO

ESPAÇO	ORÇAMENTO	APOIOS	INVESTIDO	A INVESTIR	CRONOGRAMA
Capela do Bom Pastor Conversão da Garagem em Capela	8.541 €	2800 €	5841€	2700 €	Início: 18 Agosto 2010 Fim: Abril 2012
Casas de banho Conversão de Casa da Lenha em WC	7.510 €	2019 €	5958 €	1552 €	Início: Abril 2011 Fim: Agosto 2011
Camarata Conversão de Palheiro em Camarata/ Albergue	40.000 €		1141€	38859 €	Início: Abril 2011 Fim: 2013
Anfiteatro ao ar livre Espaço de Celebração no Poço do Freixo	988 €	440 €	583 €	405€	Início: Agosto 2011 Fim: Abril 2012
Quartos c/ WC, Sala de Refeições e Salas de Reuniões Conversão de 2 Currais, Capoeiras, Casa do Rancho, Casa do Forno	295.000 €	PRODER (2012-2014): 177.000€ Apoios 2011: 4.000 €	12.000 €	177.000 (PRODER) + 106.000 € (Fundos próprios) 2012: 70.800€ + 74.200€=145.000€ 2013/2014: 106.200€ + 31.800€=138.000€	Início: Junho 2012 Fim: 2014
TOTAL	352.039 €	186.259€	25.523 €	326.516 €	

PROJECTOS EM CURSO

Duas linhas estruturantes estão a marcar a Casa Velha e marcarão o ano de 2012, permitindo o caminho de sustentabilidade deste projecto e a consolidação dos alicerces que se têm vindo a construir. Trata-se do desenvolvimento do eixo de negócio de Agroturismo (com dimensão de turismo de natureza e religioso) e da estruturação do eixo sem fins lucrativos de actividades de formação humana e espiritual. São dois módulos que se complementam.

Quinta da Casa Velha Agroturismo Lda:

Aprovação em 29 de Outubro de 2011 do pedido de apoio à Medida 3.1.1 do PRODER (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural da EU, Medida "Outros Usos da Exploração Agrícola") apresentado em Janeiro de 201. Investimento total de 295.000€, dos quais 60% são concedidos a fundo perdido pelo PRODER (177.000€), 40% pela Quinta da Casa Velha Agroturismo Lda. Início do projecto previsto para 2º semestre de 2012, devendo estar concluído até 2 anos após a assinatura do contrato com o PRODER.

Associação "Casa Velha, Ecologia e Espiritualidade":

Será muito em breve oficializada a Associação "Casa Velha, Ecologia e Espiritualidade", que vem ao encontro da intuição apontada no dia de reflexão da Casa Velha em Março de 2011. A sustentabilidade deste projecto sem fins lucrativos e o número de actividades e pessoas já envolvidas, justifica e conduz à criação desta entidade autónoma que terá como Missão o planeamento e dinamização das actividades que tem vindo a ser desenvolvidas no espaço da Casa Velha. A experiência adquirida ao longo dos últimos 3 anos, mostra-nos que as duas dimensões da Casa Velha mais marcantes, diferenciadoras e ao mesmo tempo que vêm iluminar inquietações do nosso tempo, são o encontro entre a Ecologia e a Espiritualidade. A Ecologia leva-nos ao "Cuidar da Casa", casa que é a Terra/ Criação, da qual somos parte integrante, e por isso mesmo, também Casa que somos nós, individualmente e na relação com os outros.

Dos Estatutos em construção da Associação Casa Velha:

A "Casa Velha" pretende ser um espaço de encontro e desenvolvimento pessoal, no contacto directo com a natureza, em actividades culturais, sociais e espirituais que promovem o crescimento saudável das relações consigo mesmo, com Deus e com os outros. Através do acolhimento em ambiente familiar, experimentando uma vida simples de cariz comunitário em espaço rural, privilegiando momentos de silêncio e de partilha, através do trabalho no campo, de espaços de criatividade, de formação e da reflexão/ oração, a Casa Velha pretende ser um espaço aberto a todos, proporcionando uma experiência forte do essencial da Vida, de cada Pessoa, da Comunidade e assim contribuindo para o Desenvolvimento Humano Integral, nas suas diferentes dimensões: pessoal, comunitária, local, em comunhão com toda a Terra e com a Humanidade. Atenta a cada tempo, a "Casa Velha" quer constituir um sinal profético de fraternidade, simplicidade e solidariedade na sociedade onde se insere. Aberta a todos, a "Casa Velha" tem uma identidade cristã, guiada pelos valores do Evangelho. Para isso, conta com o apoio espiritual e institucional das Escravas do Sagrado Coração de Jesus e da Província Portuguesa da Companhia de Jesus.

A forma como o homem trata o ambiente influi sobre a forma como se trata a si mesmo, e vice-versa. Isto chama a sociedade actual a uma séria revisão do seu estilo de vida que, em muitas partes do mundo, pende para o hedonismo e o consumismo, sem olhar aos danos que daí derivam. É necessária uma real mudança de mentalidade que nos induza a adoptar novos estilos de vida, nos quais a busca do verdadeiro, do belo e do bom e a comunhão com os outros homens para um crescimento comum sejam os elementos que determinam as opções dos consumos, das poupanças e dos investimentos… A Igreja sente o seu peso de responsabilidade pela criação e deve fazer valer esta responsabilidade também em público. Ao fazê-lo, não tem apenas de defender a terra, a água e o ar como dons da criação que pertencem a todos, mas deve sobretudo proteger o homem da destruição de si mesmo. Requer-se uma espécie de ecologia do homem, entendida no justo sentido. De facto, a degradação da natureza está estreitamente ligada à cultura que molda a convivência humana: quando a "ecologia humana" é respeitada dentro da sociedade, beneficia também a ecologia ambiental. Tal como as virtudes humanas são intercomunicantes, de modo que o enfraquecimento de uma põe em risco também as outras, assim também o sistema ecológico se rege sobre o respeito de um projecto que se refere tanto à sã convivência em sociedade como ao bom relacionamento com a natureza.

Papa Bento XVI, Encíclica "Caridade na Verdade", nº51

São ainda projectos a aprofundar:

- Horta: fonte de alimentação dos grupos, base de actividades e fonte de receitas complementares;

- Linha de Produtos da Casa Velha

05 . APOIO AO PROJECTO

Muitas são as pessoas a quem a Casa Velha agradece o apoio que têm vindo a dar, sentindo a responsabilidade de corresponder à expectativa e confiança que vão depositando neste projecto. Sem o seu apoio, o milagre da multiplicação dos pães não estaria a acontecer tão visivelmente. Para além de todas estas pessoas, são várias as instituições, organizações e movimentos que apoiaram e colaboram com a Casa Velha.

DESENVOLVIMENTO LOCAL E TURISMO

Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade
OurémViva (empresa municipal)
Instituto Politécnico de Leiria (IPL)
Restaurante Tia Alice

ESPIRITUALIDADE

Companhia de Jesus
Escravas do Sagrado Coração de Jesus

ACTIVIDADES

Trolhas (Associação CAMTIL)
SAIREF
Carraças
Movimento de Schoenstatt
Leigos para o Desenvolvimento
Fundação Fé e Cooperação
Calhambeques (Campinácios)
Caminheiros do Corpo Nacional de Escutas
Atravessados (Grupo de Voluntariado)
Reparadores (Grupo de jovens do Vale Travesso)
Santuário de Fátima

OBRAS

Secal
Petroibérica
LENA
Mantalpor
Grupo Silvestre e Silva

COMUNICAÇÃO

Agência Ecclesia
Spirituc
Revista Visão

Em 2011, a Casa Velha pôde também colaborar e partilhar a sua experiência em algumas ocasiões e eventos.

- 4 de Maio, MAIONESE no CUPAV (Centro Universitário Padre António Vieira), com o tema "Tens tempo para ser feliz?"

- 25 de Junho, Comunicação " Adorar Deus na vida quotidiana" no Simpósio "Adorar Deus em Espírito e Verdade", Santuário de Fátima, 23 a 25 junho, Comemorações do Centenário das Aparições; Actas publicadas pela Livraria do Santuário;

- Outubro, Entrevista na Revista Visão Verde "Agricultura e Pescas", integrando a reportagem "Regresso à Terra", de Luísa Oliveira e José Caria;

- Novembro, Apresentação do Projecto Casa Velha aos alunos de Marketing Turístico do Instituto Politécnico de Leiria, como potencial estudo de caso para desenvolviemnto de trabalhos de fim de curso;

- Dezembro, Venda de Natal do Centro Social do Sagrado Coração de Jesus, com apresentação e venda de Produtos da Casa Velha;

Para mais informações:

Margarida Alvim
Quinta da Casa Velha, Vale Travesso
2490 – 715 Ourém
Telem. +351914511519
projectocasavelha@gmail.com